



EFEITO ALELOPÁTICO DE SORGO-SACARINO SOBRE O CAPIM-AMARGOSO

Larissa Tagara Linhares¹, Thais Stradioto Melo¹, Laryssa Barbosa Xavier da Silva¹, Tainara Vanessa Carraro², Igor Vinicius Talhari Correia³, Rodolpho Freire Marques⁴, Germani Concenço⁵.

¹Graduanda em Agronomia - Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS. E-mail: larissatagara2012@hotmail.com; ²Graduanda em Agronomia – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Doutorando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁵Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

A alelopatia pode ser definida como um processo pelo qual produtos do metabolismo de um determinado vegetal impedem ou estimulam o desenvolvimento de outras plantas. O sorgo-sacarino tem grande versatilidade, alto potencial de produção de silagem e apresenta excelente potencial de produção de biomassa, sendo estudado como alternativa para produção de etanol na entressafra da cana-de-açúcar. O capim-amargoso é uma das principais plantas daninhas em sistemas de produção agrícola do Brasil. Objetivou-se avaliar o efeito alelopático do sorgo-sacarino sobre o capim-amargoso (*Digitaria insularis*) através da exsudação dos compostos ao solo. O experimento foi instalado em casa de vegetação na Embrapa Agropecuária Oeste, com solo coletado no campo, em áreas cultivadas com as variedades de sorgo-sacarino BRS 506 e BRS 511, nas linhas e entrelinhas da cultura. Como testemunha, solo de área vizinha sem a cultura foi coletado. As parcelas constaram de potes de dois litros preenchidos com o solo das respectivas áreas, onde foi semeado capim-amargoso, sendo avaliados número de plantas emergidas, massa fresca e seca e conteúdo de água. Não foi constatado efeito alelopático de plantas de sorgo-sacarino sobre plantas de capim-amargoso.

Termos para indexação: *Digitaria Insularis*, desenvolvimento, versatilidade.

Apoio financeiro: Embrapa